

De 23 a 27 de janeiro



LABORATÓRIO DA ESCRITA

(...)Mas os gladiolos admiravam as camélias por elas não terem perfume, pois, entre as flores, não ter perfume é uma grande originalidade.

Sophia de Mello Breyner Andersen

ENCONTRO COM O CIENTISTA

Esta semana recebemos duas cientistas, Joana Ferreira e Alina Vyacheslavovna. Trouxeram novidades sobre rochas e sobre a importância delas. No nosso dia-a-dia avistamos muitas, mas nem sempre reparamos nelas com cuidado. *De onde surgem as rochas? O que são? Porque são importantes?* Tantas perguntas! Uma manhã enriquecedora de muito conhecimento e saber!

TURMA A

A turma da sala amarela chegou decidida a querer saber mais sobre a nossa Escola e sobre o que de melhor ela tem para dar. Uma semana repleta de coisas novas traz sempre motivação, é certo, mas, desta vez, os alunos demonstraram que aqui a motivação aparece mal se chega cá. Obrigada Escola da Capela, pela vossa presença! Que semana fantástica!

TURMA B

Os alunos do 4º ano da Escola Básica do Corvo decidiram que esta semana seria “a semana”! Entusiasmados pela dinâmica e receção dos professores da ECVG, as crianças juntaram-se à nossa equipa e desfrutaram de todas as oportunidades que lhe foram dadas. Esperamos que tenham gostado tanto de estar aqui como nós gostamos de vos ter cá!

Os pequenos cientistas

Na última semana do mês de janeiro visitámos a Escola Ciência Viva e vivemos momentos de aprendizagem e de convívio muito divertidos e enriquecedores. Começámos por realizar a atividade "Ciência fora da Caixa" onde pudemos criar diferentes circuitos elétricos e visualizar o efeito da eletricidade estática. Na manhã dedicada ao Código/Robótica construímos alguns mecanismos simples e divertimo-nos muito a observar os nossos robôs. Durante a "Ciência do Conto" ouvimos uma história sobre o Sol, relembámos o que já aprendemos na escola e fizemos uma atividade no exterior onde pudemos explorar o sistema solar. Na atividade "Física do movimento" aprendemos alguns jogos e testámos as nossas capacidades físicas. Enquanto exploradores do Parque alimentámos os animais da quinta, observámos as diferentes plantas e animais e acompanhámos o rio Febros.



O que mais gostámos esta semana . . .
Exploradores do Parque



Gostamos de observar os animais e as plantas no seu ambiente natural, de responder às perguntas que os professores nos fizeram e de ultrapassar os desafios que nos foram propostos.

Uma semana repleta de Ciência

Os alunos do 4º Ano da Escola Básica do Corvo foram ao Parque Biológico de Gaia participar numa semana cheia de Ciência. Os alunos tiveram a possibilidade de realizar várias experiências onde adquiriram muito conhecimento sobre a fauna e a flora.

Divertiram-se bastante entre brincadeiras e coisas sérias e ficaram muito amigos dos professores da Escola Ciência Viva. Também tiveram a oportunidade de conhecer duas cientistas: a Joana especializada em rochas, a Alina em minerais. Foi uma semana muito divertida que ficará para sempre nas nossas memórias, graças a toda a dedicação dos professores. Apesar da competição entre os alunos das duas salas, quer se ganhe ou não o 4º Ano do Corvo ficará sempre feliz!



O que mais gostámos esta semana ... saída de campo



Nós escolhemos porque ficamos a conhecer mais sobre *Antenas ao alto*, *Plantas na palma da mão*, *Pistas e vestígios*, *Meandros no rio Febras*. Nós adoramos esta atividade, porque nos permitiu adquirir muito conhecimento.



Nome: Joana Ferreira

Ano e local de nascimento: Porto, 1990

Formação: Geologia

O que mais me cativa na Ciência: *A descoberta e o caminho até à descoberta.*

Nome: Alina Vyacheslavovna

Ano e local de nascimento: Ucrânia, 1995

Formação: Geologia

O que mais me cativa na Ciência: *Investigar, estudar a mineralogia, fazer microscopia, trabalho de campo.*

Na última semana do primeiro semestre deste ano letivo, recebemos as cientistas Joana Ferreira e Alina Vyacheslavovna na nossa Escola! Joana dedica-se à análise de formações montanhosas, enquanto Alina estuda a importância dos minerais para utilizações do dia a dia.

Com a expectativa de saberem mais sobre o ciclo das rochas, os alunos estavam carregados de entusiasmo e questões! Porém, as primeiras questões foram-lhes colocadas precisamente a eles, pelas investigadoras.

Sabem o que são rochas e como surgem? Têm noção onde as podemos encontrar e porque serão tão importantes?! Boquiabertos e participativos, os nossos alunos comprovaram o quão interessante é refletir sobre este tema e ficaram a saber que as rochas estão em toda a parte – na praia, nos rios, nas cidades, serras, minas, montanhas e até debaixo da terra ou dos oceanos – e que o seu estudo é fundamental para conhecer melhor as suas aplicações e como estas nos podem ser úteis! Na natureza existem elementos químicos dispersos que, quando se agrupam, formam minerais. Estes dão origem a rochas diferentes quanto à sua forma, cor, brilho e dureza.

Joana e Alina apresentaram-nos James Hutton - naturalista britânico, conhecido como o pai da Geologia Moderna - que estudou e classificou as rochas em três tipos (mágmatas, sedimentares e metamórficas), tendo em conta o seu processo de formação. As rochas sedimentares, como é o caso do calcário, do carvão e do conglomerado, formam-se à superfície da Terra através de restos de animais e/ou de sedimentos, como areias e seixos. Por sua vez, as rochas mágmatas, como o granito e o basalto, têm origem no interior da Terra, através de magma ou lava, embora possam solidificar tanto debaixo como à superfície terrestre. Já as rochas metamórficas, como por exemplo a mármore e o xisto, são formadas debaixo da Terra, devido ao aumento da pressão e da temperatura.

Após este primeiro momento, algumas das dúvidas iniciais foram clarificadas e, portanto, restaram apenas as curiosidades mais refinadas! Fazem ideia de qual é o mineral mais duro e o mais frágil na natureza? Não podíamos deixar de partilhar convosco que são o diamante e o talco, respetivamente! E a areia, de onde vem? Sabiam que é proveniente da erosão de outras rochas? Verdade! A expansão e contração das rochas pelas diferenças de temperaturas a que estão sujeitas fá-las fragmentar em blocos mais pequenos que, com a ação do sol, dos ventos, trovoadas, chuvas, correntes do mar ou do rio, vão sendo desgastados, acabando por originar grãos de areia. E como é que os geólogos encontram as rochas ou minerais que pretendem estudar? Joana confidenciou-nos que recorre a mapas geológicos e que as suas rochas de eleição são o migmatito e o granito, já os minerais favoritos são a ametista

e o zircão até porque, quanto a este último, a tarefa mais gratificante para ela é a de conseguir aferir a idade das rochas, através de mecanismos sofisticados que envolvem a perfuração do mesmo!

Ambas as cientistas sempre gostaram da Natureza... Alina tinha interesse em descobrir utilidades de matérias-primas no quotidiano e em tecnologias e Joana brincava habitualmente nas minas dos avós, até descobrir que queria (e era possível) fazer disso vida profissional!

O culminar de todo o fascínio deu-se quando, para finalizar o *Encontro*, as geólogas partilharam com os nossos pequenos cientistas amostras de diferentes rochas e minerais de modo a preencherem uma folha de registo onde incluíam o nome da rocha que mais interesse lhes despertou, a sua cor, tamanho, origem e tipos de minerais presentes. Por fim, ilustraram a rocha em causa e agradeceram vivamente o *Encontro* com Joana e Alina, aplaudindo-as “de pedra e cal”!



